## Avaliação de Desempenho do Crivo Paralelo

Computação Paralela

Luiz Junio Veloso Dos Santos — Matricula: 624037

1 de setembro de 2020

Tabela 1: Comparativo das métricas de performance do programa Perf.

Contador	Sequencial	Paralelo (Dinâmico)	Paralelo (Estático)
CPUs utilized	1	1,97	1,97
frontend cycles idle	n/a	n/a	n/a
backend cycles idle	n/a	n/a	n/a
instructions per cycle	0,65	0,33	0,33
LL-cache hits	12,36%	3,87%	6,42%
time elapsed	1,43 seg	1,218 seg	1,206 seg

O maior gargalo desse programa está sendo no seu *for* externo, que não foi paralelizado na tarefa 07, o que resultou na diminuição do número de instruções por ciclo, por fazer menos processamento.

Havia paralelizado apenas o *for* interno por acreditar, que dado o funcionamento do Crivo de Aristóteles, eu não poderia "remover" os múltiplos, por exemplo 2,4,8 e uma outra thread acessar uma posição como a 4, que foi "removida".

Mas como essa implementação usa de valores booleanos e não remoção uma remoção física do valor em uma posição do array, não irá ocorrer problema. Contudo se então eu paralelizar o *for* externo, na teoria, terei um aumento nas instruções por ciclo, mas também um aumento do tempo, uma vez que estarei possivelmente acessando mais vezes o *for* interno.

Uma melhoria seria aumentar o número de threads para 4, e experimentar diferentes politicas de escalonamento.

Figura 1: Código utilizado com as primitivas OpenMP

```
2 #include <stdlib.h>
 4 #include <string.h>
 5 #include <math.h>
 7 int sieveOfEratosthenes(int n)
               #pragma omp parallel for num_threads(2)
      #pragma omp parallel for num_threads(2) reduction(+:primes) schedule (dynamic,100)
           if (prime[p])
41 int main()
```